

Acontece na Arteris Régis Bittencourt

Ações de segurança já alcançaram mais de 20 mil pessoas em seis meses

A Arteris Régis Bittencourt segue focada na redução de acidentes na rodovia, seja através de obras de melhoria, soluções de engenharia, ou através da conscientização dos usuários.

No primeiro semestre de 2023 a concessionária já realizou 115 ações de segurança, com mais de 20 mil usuários alcançados.



Somente no mês de maio foram realizadas 67 campanhas.



Equipes da concessionária atuaram no reparo e manutenção do asfalto no trecho da Região Metropolitana de São Paulo

Melhorias no pavimento

Seguindo o cronograma de serviços da BR-116/SP, a Arteris Régis Bittencourt realizou obras no pavimento em Embu das Artes/SP, Itapeverica da Serra/SP e São Lourenço da Serra/SP.

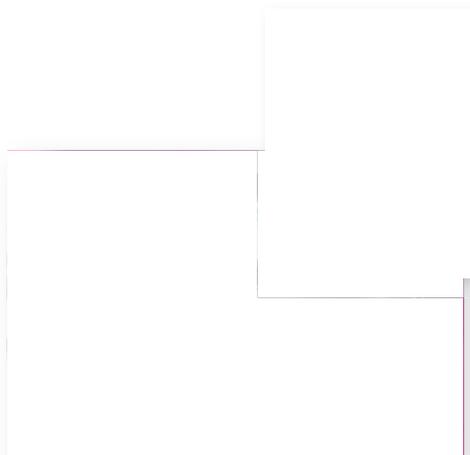
As intervenções ocorreram nas vias principal e marginal, e as obras ocorreram no período noturno, a fim de causar um menor impacto no fluxo da região.

Concessionária realiza ação de sustentabilidade no Paraná

A Arteris Régis Bittencourt desenvolveu um cronograma de ações especiais para o Junho Verde, mês dedicado à atividades ambientais e de sustentabilidade.

Com apoio da Polícia Rodoviária Federal e BR Vida (atendimento pré-hospitalar), mais de 550 alunos de várias turmas puderam aprender sobre cuidados com o meio ambiente, preservação de recursos, além de educação no trânsito e simulado de atendimento. no canal da Arteris no YouTube..

A ação tem objetivo de conscientizar os alunos sobre cuidados com Meio Ambiente e segurança viária.



VIA JAR

Edição
59
Ano
12

 **arteris**
Régis Bittencourt

Novo retorno em São Lourenço da Serra/SP

Arteris Régis Bittencourt segue com a implantação de dispositivo de retorno com investimento de aproximadamente R\$ 36 milhões

Nesta edição:

Ações de Segurança e Sustentabilidade e Melhorias no Pavimento

Saiba mais sobre a Capital das Plantas Ornamentais do Vale do Ribeira

Conheça as belezas naturais de Quatro Barras



Pariquera-Açu, a Capital das plantas ornamentais do Vale do Ribeira

Pariquera-Açu está localizada a cerca de 220 quilômetros da capital São Paulo. De acordo com o IBGE, em 2021 possuía 19 mil habitantes.

O município é conhecido por ser a capital das plantas ornamentais do Vale do Ribeira. Os turistas podem visitar alguns viveiros para vivenciar um contato próximo da natureza.

Outra opção de turismo ecológico é o Parque Estadual Campina do Encantado. Criado em 1994, o local de 3200 hectares possui uma fauna bastante diversa, sendo possível visualizar espécies ameaçadas de extinção, como por exemplo o papagaio-da-cara-roxa. O parque está localizado a 14 quilômetros do Centro, e possui um fenômeno denominado “fogo que sai do chão”, que é causado pelas turfeiras (material de origem vegetal), formadas pelo acúmulo de matéria orgânica em ambiente lagunar marinho, que acabaram concentrando gás metano. Quando é feito um furo no chão, o gás é liberado e a sua combustão pode gerar chamas de até 80 centímetros.

Tarifas de pedágio

<i>Veículos (eixo)</i>	<i>Tarifas</i>	<i>Veículos (eixo)</i>	<i>Tarifas</i>
Automóvel, caminhonete e furgão (2)	R\$ 3,90	Caminhão com reboque e caminhão-trator com semirreboque (4)	R\$ 15,60
Caminhão leve, ônibus, caminhão-trator e furgão (2)	R\$ 7,80	Caminhão com reboque e caminhão-trator com semirreboque (5)	R\$ 19,50
Automóvel com semirreboque e caminhão-trator com semirreboque (3)	R\$ 5,85	Caminhão com reboque e caminhão-trator com semirreboque (6)	R\$ 23,40
Caminhão, caminhão-trator e caminhão-trator com semirreboque (3)	R\$ 11,70	Motocicleta, motoneta, bicicleta motorizada e triciclo (2)	R\$ 1,95
Automóvel com reboque e caminhonete com reboque (4)	R\$ 7,80		



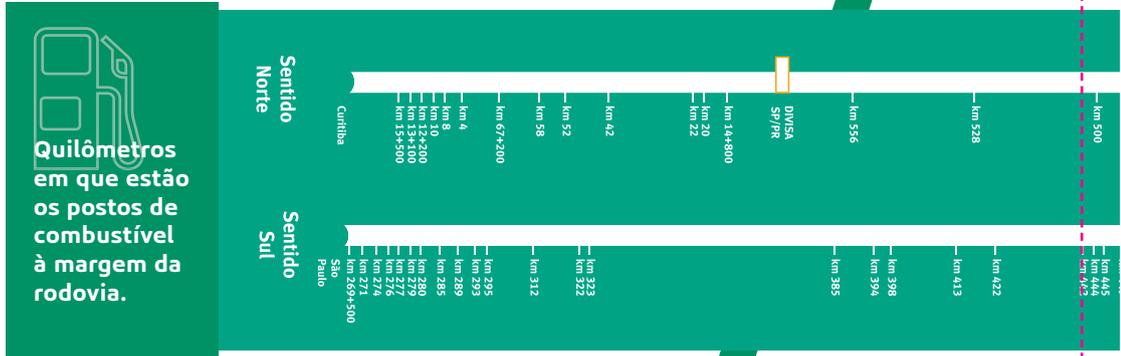
Arteris Régis Bittencourt segue com a implantação de dispositivo de retorno da BR-116/SP

A Arteris Régis Bittencourt retomou as obras de implantação de retorno no km 312+200 da BR-116 em São Lourenço da Serra/SP. A obra está dentro do contrato de concessão regulado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), e terá um investimento de aproximadamente R\$ 36 milhões.

O objetivo é melhorar o trânsito na região e proporcionar o retorno em uma área estratégica para o usuário da rodovia. Para tanto, a concessionária atua na implantação de novo acesso para moradores locais da pista norte. Dentre as fases da obra, atualmente as equipes trabalham na escavação e transporte de material, compactação de aterro e execução de melhoria de solo através da implantação de colunas de Jet Grouting (técnica que injeta cimento no solo por meio de jatos de alta pressão, com a finalidade de melhorar as características físicas, a resistência e permeabilidade da coluna).

Para o Gerente de Implantação e Conserva da Arteris – Regional Sul, Juarez Richter, o retorno além de estratégico, garante mais segurança para o usuário. “Diariamente, pensamos em novas obras e adequações de engenharia que aumentem o conforto e a segurança dos viajantes que se deslocam pelas nossas rodovias”, reforça Juarez.

Com aproximadamente 15% da obra concluída, os serviços seguem dentro do cronograma e a previsão é que os trabalhos sejam concluídos em 2024. Essa é mais uma obra realizada pela concessionária Arteris Régis Bittencourt, que desde 2008 já investiu mais de R\$ 4 bilhões no trecho administrado.



Quatro Barras possui várias opções turísticas com contato aproximado com a natureza

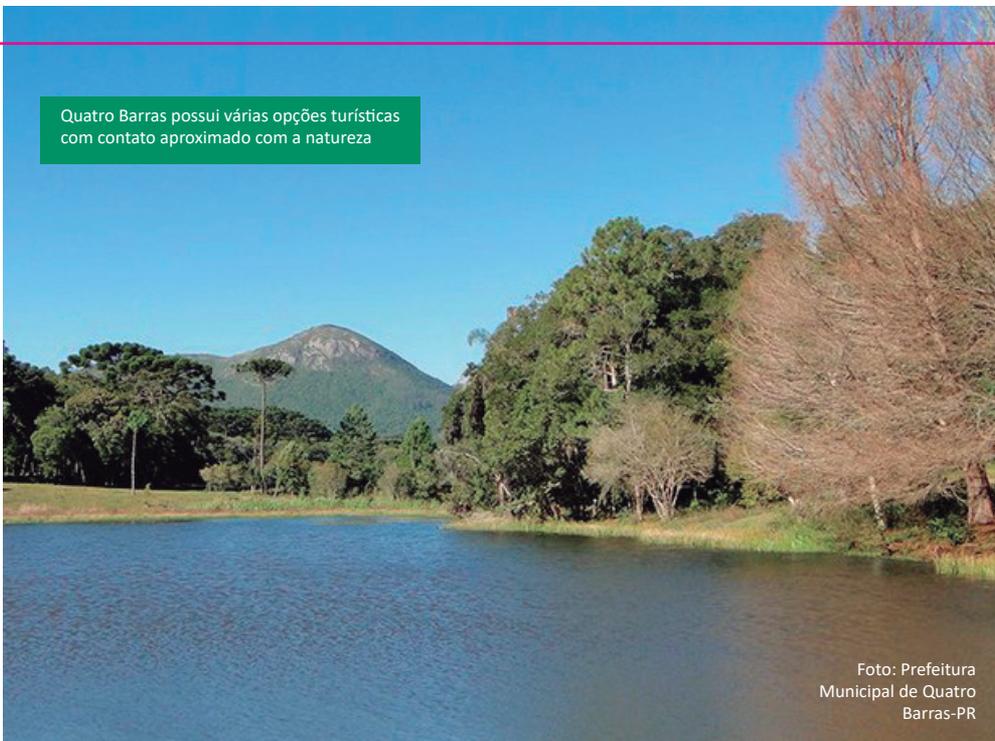


Foto: Prefeitura Municipal de Quatro Barras-PR

Conheça as belezas naturais de Quatro Barras

Quatro Barras fica a 25 quilômetros de distância da capital paranaense. O município de 24 mil habitantes é um ótimo destino para aqueles que procuram um lugar pacato e das belezas naturais, como o Parque Estadual Serra da Baitaca. Lá está o Morro do Anhangava, considerado um dos melhores campo-escola de escalada em rocha do Brasil, prática de voo livre, escalada, rapel, caminhadas, entre outros e passeios a cavalo.

O Caminho de Itupava é outra bela opção para o turismo ecológico. São 22

quilômetros de trecho, que liga Quatro Barras à Morretes. Durante o percurso de 8 horas é possível voltar a época em que o caminho representava uma das primeiras conexões entre o planalto e o litoral paranaenses.

Há também a Estrada da Graciosa, uma via de grande importância para o desenvolvimento do Paraná. Por ali passava todo o fluxo econômico entre o final do século XIX e metade do século XX, sendo uma importante rota de escoamento da produção agrícola do Estado.

